

IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL DESTINADA À PROMOÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL NO ASSENTAMENTO COMUNIDADE AGRÁRIA NOVA SÃO CARLOS, SÃO CARLOS – SP

Aluno: Mário Berni De Marque - Eng. Ambiental (EESC)

Orientador: Marcel Fantin



Este projeto buscou interagir e dialogar com a população do assentamento Nova São Carlos, ampliando a ponte entre Universidade e comunidade, através do Grupo de Estudos e Intervenções Sócio Ambiental (GEISA), levando tecnologias alternativas de tratamento de esgoto às comunidades rurais que não são atendidas pela rede municipal de saneamento básico.

Para a aplicação da tecnologia social, foram estudadas maneiras descentralizadas para o tratamento de esgoto em área rural, dentre elas, banheiro seco, fossa biodigestora, tanque de evapotranspiração e o tanque séptico com filtro anaeróbio (TASFA). Das tecnologias citadas, a única que não foi aplicada pelo GEISA foi o TASFA, portanto optou-se por esta para construção em um lote do assentamento.

Após a escolha da tecnologia, utilizou-se o diagnóstico qualitativo realizado pelo GEISA em 2017, para selecionar o lote que trabalhará com o grupo na construção do projeto. O TASFA é composto por um tanque séptico, seguido de um tanque com filtro anaeróbio, feitos com caixas d'água, e posteriormente uma zona de raízes para o efluente tratado. O dimensionamento do tanque séptico (2000L) e do tanque com filtro (1000L) foram baseados na NBR 7229:1993 e NBR 13.969:1997 para construção da tecnologia. A tecnologia social está prevista para ser construída no final do mês de Setembro, em formato de oficina para que pessoas, além dos moradores do lote, possam conhecer e reproduzir tal tratamento de esgoto na própria residência. O projeto está dimensionado com previsão de gastos em R\$ 1.750,00 reais, com possibilidades de contribuições e doações por parte da universidade e empresas que apoiarem o projeto.

Conclusões:

Devido aos outros trabalhos realizados pelo GEISA no mesmo período, não foi possível a aplicação da tecnologia antes do encerramento do relatório final do projeto, porém concluiu-se a maior parte do que estava proposto.

Além, foi comprovada a real necessidade de tecnologias alternativas para tratamento do esgoto em áreas rurais onde não há saneamento básico.